

CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS DE APOIO AOS DEPENDENTES DE DROGAS PSICOATIVAS

Cristina Silveira Moraes dos Santos¹, Keila Mary Gabriel Ganem²

RESUMO: As drogas lícitas e ilícitas são consideradas o mal do século, pelos profissionais da saúde. A dependência às drogas psicoativas vem acarretando aos indivíduos distúrbios psicológicos e doenças das mais variadas ordens. As substâncias químicas, desestruturando o aparato físico e mental dos dependentes, engendram problemas que afetam ao contexto social de muitas maneiras. Propiciando relacionamentos familiares e profissionais conflituosos, brigas, acidentes, crimes e o não enquadramento às regras da sociedade de forma geral. Como alternativa para esta problemática, surgem os grupos de auto-ajuda, que se baseiam, nos 12 (doze) passos dos Alcoólicos Anônimos (fundado em 1935). Acreditam na recuperação do dependente, por fé em um ser superior (Deus), e depoimentos que levam o indivíduo a reconhecer e identificar a doença, por intermédio dos relatos dos outros. Os testemunhos demonstram as mesmas conseqüências nefastas, que causam o uso de produtos químicos, pois, os transtornos são semelhantes. Contudo este processo de tratamento, não conta com assistência profissional de médicos, psiquiatras, psicólogos, enfermeiros. Questionamos se o método do A.A. substitui essa falta de estrutura aparente. Esta pesquisa tem por objetivo investigar se o programa de auto-ajuda destinado à alcoolistas e dependentes químicos de Maringá, oferece contribuições verdadeiras aos seus adeptos, recuperando-os por intermédio da abstinência. Com autorização do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar, explicaremos ao responsável pela instituição eleita, e a todos os participantes da pesquisa, todos os aspectos acerca da mesma, expondo seus objetivos. Pediremos autorização da instituição na qual realizaremos a pesquisa por meio de declaração de autorização, e aos participantes, por meio do termo de consentimento. Pretende-se fazer esta pesquisa de campo, no auditório de um Grupo de Apoio da cidade de Maringá – PR, pretende-se utilizar o método estatístico de amostragem, com aplicação de questionário quantitativo fechado, será aplicado de forma coletiva, em número de 20 (vinte) participantes, contendo 13 perguntas direcionadas aos dependentes químicos, e após análise, terão seus resultados representados em gráficos e tabelas, utilizando o “excel”. Espera-se com os resultados ratificar a eficácia dos grupos de apoio, constatando que os mesmos auxiliam os dependentes químicos, mantendo-os abstinêtos.

Palavras-chave: Alcoolismo; Auto-ajuda; Dependência.

¹ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá-Cesumar. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). cris.silveirasantos@hotmail.com

² Docente do Curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá-Cesumar, Maringá- Paraná. keilagabriel@cesumar.br